

EDITORIAL #65

A edição 65 da Revista Espaço apresenta a diversidade da pesquisa brasileira no campo da educação de surdos e de temas afins. Temos o prazer de compartilhar artigos que contribuem para o fortalecimento da educação bilíngue e valorização das identidades linguísticas e culturais das pessoas surdas. Os estudos aqui reunidos estão organizados em duas seções: Debate Técnico-Pedagógico e Espaço Aberto.

A seção Debate Técnico-Pedagógico contempla pesquisas e relatos de experiências que abordam especificamente a educação de pessoas surdas. Os trabalhos abrangem processos

https://doi.org/10.20395/revesp.2026.65.1.7-8
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons

de ensino-aprendizagem, práticas docentes, reflexões sobre conteúdos e estratégias metodológicas, bem como desenvolvimento e análise de materiais didáticos.

Dentre as temáticas em evidência nesta seção, destaca-se o ensino de Ciências para estudantes surdos, presente em diferentes artigos. Também ganham espaço as discussões sobre a importância da escrita das línguas de sinais para o fortalecimento da educação bilíngue de surdos e as reflexões relacionadas à construção da noção de tempo por alunos surdos nos anos iniciais do ensino fundamental.

Além dessas temáticas, a seção inclui estudos sobre o ensino de Língua Inglesa para surdos e o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem da Libras. Também são abordadas a produção de videoaulas, no contexto de um curso de extensão on-line e bilíngue no ensino superior, e as trajetórias formativas de professores surdos e ouvintes bilíngues que atuam nos anos iniciais da educação de surdos.

A seção Espaço Aberto, por sua vez, apresenta artigos que exploram diferentes perspectivas e dimensões da educação de surdos, não restritas aos processos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a 65ª edição da Revista Espaço reúne estudos sobre as representações da educação de surdos no Brasil Império, a acessibilidade na arte e o fortalecimento do bilinguismo por meio de rodas de conversa com familiares. Aborda também experiências de crianças surdas em um CAS, destacando a identidade e o protagonismo infantil.

Ainda na Espaço Aberto, destacam-se investigações acerca do mapeamento de projetos de criação de sinais em Libras na área da computação e da transversalidade da educação bilíngue na formação superior, considerando suas dimensões linguísticas, pedagógicas e socioculturais.

Na seção Arte e Cultura Surda, apresentamos a artista Juliana Pavan, que compartilha reflexões sobre sua trajetória com a poesia e teatro, bem como sobre sua produção no campo da literatura.

Desejamos que os trabalhos aqui reunidos contribuam para a difusão do conhecimento no campo da educação de surdos!

Boa leitura!

Comissão Executiva Revista Espaço

https://doi.org/10.20395/revesp.2026.65.1.7-8
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons